

Londrins regulariza linha 222

A empresa de transportes coletivos Londrins regularizou a situação da linha 222 Expresso Unopar Terminal Central depois que usuários reclamaram, na semana passada, sobre a "falta de cumprimento de itinerário". O gerente da empresa, Milton Félix dos Santos, afirmou que ocorreu foi um mal-entendido. "A pedido dos próprios passageiros, os motoristas estavam parando um ponto antes do que estava estabelecido no itinerário e não houve uma comunicação. Por isso, quando houve a troca de condutores ocorreu o problema", explicou. Segundo Santos, o problema já foi solucionado e o itinerário adequado para atender melhor os usuários.

"Temos um diário de bordo que diz que o ponto fica na frente do portão da Unopar, mas para serem gentis os motoristas estavam parando um ponto antes. Como esse foi um pedido dos passageiros resolvemos fazer o itinerário para não haver mais problemas", afirmou. A passageira Simone Aguiar de Souza, de 26 anos, que fez a reclamação, comentou que, pelo menos nos últimos dois dias, a empresa tem cumprido o horário estabelecido.

Em relação à reclamação dos usuários sobre as condições precárias dos ônibus, o gerente da Londrins afirmou que até o dia 10 de dezembro 40 novos veículos começaram a circular. "Estamos renovando 50% da nossa frota. Com isso, os ônibus mais velhos deixarão de circular e atenderemos melhor os passageiros", disse. (Daniel Costa)

EDUCAÇÃO

No sítio, crianças aprendem com 'aula viva' sobre plantas e bichos

Projeto implantado em área rural a 12 quilômetros do centro da cidade propõe atividades práticas no campo para alunos do ensino fundamental a partir de conteúdos ensinados em sala



Amanda de Santa
amandade@londrina.londrina.com.br

Elaborar uma boa aula, que prenda a atenção das crianças do começo ao fim, não é tarefa fácil para os professores. A teoria aprendida na escola fica, muitas vezes, distante da prática e de uma realidade palpável que permite às crianças verem, tocarem e descobrir por si mesmas como as coisas são. Muitas delas não são capazes de reconhecer os elementos do meio rural, pois vivem em meio ao caos urbano das grandes cidades. Pensando nisso, o Projeto Jabuti foi criado, com o propósito de complementar o ensino da sala de aula promovendo o turismo pedagógico e ecológico. A "aula viva" é num sítio, a 12 quilômetros do centro de Londrina, na Rodovia Luiz Beraldi, conhecida como Estrada da Cegonha.

O projeto atua como parceiro das escolas e é pioneiro no Estado. A área rural compreende 500 mil metros quadrados, divididos em 190 mil metros quadrados de reflorestamento de eucalipto, 180 mil metros quadrados de mata atlântica preservada, 10 represas, cachoeiras, lagoas para pesca, rios e nascentes, pomar, horticultura. Toda a infra-estrutura foi construída com materiais ecológica-mente testados e corretos. As visitas são restritas às escolas e devem ser previamente agendadas.

Segundo uma das coordenadoras do projeto, Adriana Kerche, a ideia foi trazida da Alemanha. "Os passeios foram iniciados em outubro, com crianças de 3 a 12 anos. No ano que vem, vamos estender o projeto para o ensino médio", afirmou. No roteiro foram incluídas atividades



Crianças vasculham o tanque de areia à procura de fósseis



Monitores coordenam o passeio



Diversão e contato com animais

como o teatro de fantoches sobre educação ambiental, o contato com animais e fósseis, a oportunidade de conhecer de onde vêm e como são produzidas frutas, legumes, grãos e outras culturas.

"Nos mostramos a vivência do campo e como uma propriedade rural pode ser autossustentável. Muitas crianças acham que o

morango vem da caixainha do supermercado", disse.

Surpresa

Adriana Kerche explicou que o roteiro é estabelecido de acordo com o conteúdo estudado por cada turma. Ela informou que cerca de 300 crianças já visitaram a propriedade este ano. "Já temos



"Nos mostramos a vivência do campo e como uma propriedade rural pode ser autossustentável. Muitas crianças acham que o morango vem da caixainha do supermercado"

Adriana Kerche,
coordenadora do projeto

escolas agendadas para o ano que vem. Atendemos um grupo de no máximo 40 crianças por dia."

Na quarta-feira passada, 25 alunos, na faixa etária de 6 anos, do primeiro ano de uma escola particular de Londrina fizeram o passeio. Era possível notar de longe as expressões de surpresa, curiosidade e interesse estampadas nos rostos dos pequenos. Cinco monitores treinados coordenaram o passeio, repleto de brincadeiras e muita diversão.

Apassar de cansado, já no fim do passeio, Pedro disse ter adorado a aula diferente. "Gostei de achar os fósseis na areia e de ver de perto os jabutis", contou. Giulia, nunca tinha visto um porco de perto e pôde até fazer carinho no animal. Com entusiasmo, Vitória se apressou em dizer que já conhecia a galinha d'angola, apresentada pelos monitores. "Tem [galinha] na minha fazenda", comentou.

Mas alguns momentos do passeio não foram tão agradáveis assim para alguns alunos. Gabriela fez cara feia quando um monitor se aproximou com um sapo e não sabia saber de passar a mão no bichinho. Mas o descontentamento foi passageiro, pois logo chegou a hora do lanche e a criança se delectou com o café da tarde feito com produtos do campo.

Roteiro busca valorização do homem do campo

A professora Deyse Murari contou que os alunos do primeiro ano estão aprendendo sobre como é possível conviver com as diferenças. "Eles também estão pesquisando florestas, desertos, animais e aqui puderam conhecer de perto alguns deles", afirmou. Para ela, o passeio proporciona um aprendizado muito importante. "Eles vão conseguir relacionar o que tem em casa e lembrar-se de onde vêm e como foi produzido. Vão aprender a valorizar mais o trabalho no campo", disse.

A coordenadora do projeto assegurou que todos os animais do sítio são domésticos e mansos. "A diferença para um zoológico é que aqui elas podem tocar nos bichinhos com segurança", ressaltou. O custo do passeio, segundo Adriana Kerche, é contabilizado por criança, mas varia



Grupo aprende de onde vêm e como os alimentos são produzidos

de acordo com o número de visitantes. O roteiro pode ser perdoado para meio período ou período integral. "No ano que vem vamos ter alojamentos, piscina, mais de 100 carneiros, além de

uma laticeira e açougue", afirmou.

→ SERVIÇO - O Projeto Jabuti é aberto de segunda a sexta, das 8h30 às 11h30, e das 14 às 17 horas. Estrada da Cegonha, km 2,4, telefone (43) 3227-8998



Audiência Pública

A Câmara Municipal de Londrina, por meio das Comissões de Justiça e Finanças, convida a população para participar da audiência pública que discutirá o projeto de lei 333/2009 (substitutivo nº 1), de autoria do Executivo Municipal, que estabelece a nova planta de valores para definição do valor venal dos imóveis na cidade.

A nova planta de valores será utilizada como base de cálculo para cobrança, a partir de 2010, do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). O texto completo da proposta está à disposição dos interessados no endereço eletrônico www.cml.pr.gov.br.

O objetivo do evento é garantir a participação da população e dos segmentos interessados neste debate. A audiência pública será realizada no dia 7 de dezembro (segunda-feira), às 19 horas, na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores. Participe.

Câmara Municipal de Londrina